



Título	ATEC aposta forte na formação em alternância	Data	23-03-07
Fonte	Vida Económica	Página	

ATEC aposta forte na formação em alternância

Actualmente, com um nível de qualificações profissionais ainda insuficiente, o País, face a uma envolvente internacional competitiva, encontra-se perante uma viragem que requer a real mobilização e o empenhamento de todos. Colmatar este défice exige o reforço de todas as vias de formação e de um esforço de coordenação entre as formações profissionais e o mercado de trabalho, incidindo nomeadamente na formação em alternância que contribuirá para a inserção dos jovens tão rápida quanto possível no mercado de trabalho.

Foi este o exemplo, que deram ao mercado um conjunto de empresas e entidades alemãs presentes em Portugal - a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens, a Bosch-Vulcano e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã -, ao criarem a denominada **ATEC**.

Afinal, estamos a falar de uma academia de formação que pretende transmitir aos outros aquilo que de melhor, em termos de conhecimento e experiência, se cria nestas empresas.

O que podemos ler, no comunicado de imprensa enviado pela **ATEC** à nossa redacção, é esclarecedor: "A **ATEC** disponibiliza às empresas 'know-how' experiência e oferece acções de formação e consultoria à medida das suas necessidades". Mas bem podemos dizer que não o faz de qualquer maneira ou da forma tradicional.

A trabalhar para um público jovem — a formação é profissional, dá equivalência ao 12º ano e combina a vertente escolar com a tecnológica -, a **ATEC** faz questão de desenvolver os seus projectos de formação em regime de alternância.

E o que é que isto significa? Para o leitor perceber melhor, estamos perante uma metodologia que permite a aquisição de conhecimentos práticos em postos de trabalho. E a **ATEC** explica-nos melhor o que pretende ao afirmar que "o desenvolvimento de competências práticas é acompanhado de uma intervenção no sentido de uma postura moderna dos profissionais para uma integração mais eficaz nas estruturas de produção e de trabalho".

E, ao que parece, os resultados não tardam a aparecer. A **ATEC** destaca a elevada empregabilidade dos seus formandos, os quais conseguem uma colocação profissional logo após a conclusão dos respectivos cursos.

E se é verdade que a formação em alternância tem uma influência decisiva no sucesso que a **ATEC** reclama para si, podemos dizer que há outros motivos.

Afinal, estamos perante uma academia de formação e, como tal, a indústria tem, aqui, um papel preponderante. "Tendo os programas de formação do IEFP como referência, a **ATEC** realiza cursos de formação profissional adaptados às exigências tecnológicas das empresas industriais", podemos ler no referido comunicado.



Título	ATEC aposta forte na formação em alternância	Data	23-03-07
Fonte	Vida Económica	Página	

Alguns exemplos? As formações que são dadas em áreas como mecânica industrial, mecatrónica industrial, mecatrónica automóvel, electricidade, electrónica, automação, sistemas informáticos ou engenharia industrial. "Com este portefólio abrangese um vasto leque de competências necessárias para uma grande parte da indústria" reforça a **ATEC**. Para isto contribuirão ainda os laboratórios e oficinas que esta academia qualifica de bem equipados, bem como a transmissão aos formandos de competências que vão para além da técnica pura e simples.

E, aqui, recorreremos, de novo, às palavras da própria **ATEC** que, a este respeito, nos diz que têm a preocupação de "incutir nos formandos atitudes que ressalvam a organização e a limpeza do seu posto de trabalho, a pontualidade ou a assiduidade". Os jovens, acrescentam ainda, não podem ser bons profissionais só em termos técnicos, têm de sê-lo também enquanto pessoas".

Para o leitor ter uma ideia mais exacta do que estamos a explicar, a **ATEC** revela-nos que isto passa pelos formandos terem um horário semelhante ao de uma empresa, algo que se estende também aos tempos de descanso e aos horários de refeição.

A formação de activos

Numa altura em que a formação contínua, a formação de activos ganha um peso crescente nos discursos do Governo e dos empresários, a **ATEC** não podia deixar de estar ao lado este desafio. É isso que nos dá a conhecer ao revelar que, para além da formação de longa duração para jovens, oferece também ao mercado a formação de activos.

Os cursos são de curta duração e pretendem, como seria de esperar, qualificar e requalificar o capital humano das empresas. E, em jeito de conclusão, referem: "Não basta suprir os défices de qualificações quando é a própria natureza do saber e do conhecimento que gera a permanente necessidade de actualização e renovação. Defendemos a ideia de 'aprender melhor para trabalhar melhor'".

E porque a esfera de acção da **ATEC** ultrapassa a formação e, como já vimos, estende-se até à consultoria, há um conjunto de eventos que são realizados sobre um conjunto variado de temáticas. Recentemente, a **ATEC** levou a cabo um evento dedicado a um tema emergente: a implementação de "Lean Management".

Este acontecimento agrupou um conjunto significativo de empresas e surgiu com um objectivo: transmitir aos presentes a ideia de que é possível criar valor acrescentado para os clientes por via da redução permanente do desperdício.